



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro visita, em Tanhaçu (BA), obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste. Em Recife, comparece à troca de chefia do Comando Militar do Nordeste e à inauguração de uma escola de luthiers.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, recebe a ministra de Finanças do Uruguai, Azucena Arbeleche, e o chanceler do país, Francisco Bustillo. Guedes ainda dá entrevista à TC Rádio.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa, virtualmente, do evento Estadão Finanças Mais 2021. Campos Neto ainda tem videoconferências com executivos da Suzano Papel e Celulose, da Legacy Capital e da Itaú Asset Management.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7509

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/09/2021

# Bancos, empresários, políticos e Supremo saem em defesa da democracia

AGÊNCIA SENADO



A defesa da democracia e da harmonia entre os Poderes permeou manifestos e declarações de representantes do empresariado, dos bancos, do Judiciário e do Congresso às vésperas dos atos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro para o 7 de Setembro. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) reafirmou o apoio ao manifesto “A Praça é dos Três Poderes”, engavetado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) após reclamações dos bancos públicos federais. Empresários

de Minas Gerais tornaram público o “Segundo Manifesto dos Mineiros ao Povo Brasileiro”, destacando que a “ruptura pelas armas, pela confrontação física nas ruas, é sinônimo de anarquia”. O texto foi divulgado após a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) distribuir manifesto com críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente do STF, Luiz Fux, afirmou que a Corte não vai tolerar atos atentatórios à democracia. O presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco** (DEM-MG), disse: “Nosso inimigo é o preço do feijão, é o preço da gasolina, da luz elétrica”.

## Reforma do IR tira R\$ 53,6 bilhões da arrecadação, aponta estudo

Cálculo feito pelo economista Sergio Gobetti para o Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda aponta que as mudanças introduzidas pela Câmara dos Deputados na reforma do Imposto de Renda custaram R\$ 53,6 bilhões. O projeto preparado pela equipe do ministro da Economia, Paulo Gue-

des, continha um aumento de arrecadação de aproximadamente R\$ 12 bilhões, enquanto o texto que foi aprovado pelos deputados cria um rombo líquido de R\$ 41,1 bilhões para a União, os Estados e os municípios. O relator da reforma na Câmara, Celso Sabino (PSDB-PA), contestou os cálculos de Gobetti.

### ▶ MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Bancos, empresários, políticos e STF saem em defesa da democracia

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Bolsonaro revoga, com vetos, Lei de Segurança Nacional

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

Reforma do IR desagradada e piora clima no mercado

**O GLOBO (RJ):**

Febraban mantém manifesto em defesa da democracia

**ZERO HORA (RS):**

Presidentes do STF e do Senado fazem alerta sobre atos, Bolsonaro reage

**A TARDE (BA):**

Recusa por doação de órgão cresce 10% na BA

**JORNAL DO COMMERCIO (PE):**

Transnordestina vai sair do papel com parceiro

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Dezenas morrem em dilúvio recorde que arrasa o Nordeste

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Decisão da Suprema Corte sobre aborto traz incertezas para luta de décadas

**FINANCIAL TIMES (RU):**

Centrica adverte que quebra no suprimento sinaliza para contas mais altas no inverno

**EL PAÍS (ESP):**

Casado explode as pontes do pacto institucional



Acompanhe o mercado de  
**FUNDOS DE INVESTIMENTOS** no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



## Alíquota sobre dividendos cai para 15%

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, durante a conclusão da votação da reforma do Imposto de Renda, a redução de 20% para 15% da alíquota a ser cobrada sobre os dividendos das empresas. Atualmente, esses rendimentos são isentos de tributação - o que vai continuar valendo para empresas que aderiram ao Simples e para as que declaram pelo regime do lucro presumido (muito usado por profissionais liberais) com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano.

Essa foi a única alteração aprovada pelos parlamentares durante a votação dos chamados destaques (propostas de alteração ao texto-base, que havia sido aprovado na véspera). Outras 13 sugestões foram rejeitadas. Diversos pedidos de mudanças acabaram sendo retirados ao longo do processo de votação, que durou pouco mais de três horas e meia - novamente, sob um ritmo acelerado imposto pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### CPMF VOLTA A SER DISCUTIDA PARA BANCAR DESONERAÇÃO DA FOLHA

A CRIAÇÃO DE UMA TAXA SOBRE TRANSAÇÕES NOS MOLDES DA EXTINTA CPMF VOLTOU A SER DISCUTIDA COMO FORMA DE BANCAR A PRORROGAÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DE ALGUNS SETORES DA ECONOMIA PARA ALÉM DO FIM DESTA ANO, QUANDO ESTÁ PREVISTA A EXTINÇÃO DO BENEFÍCIO. O RELATOR DO PROJETO DA DESONERAÇÃO NA CÂMARA, JERÔNIMO GOERGEN (PROGRESSISTAS-RS), TEM CONVERSADO COM EMPRESÁRIOS PARA SENTIR A RECEPTIVIDADE À IDEIA. O TEMA ESTÁ SENDO TRATADO COMO PRIORIDADE PELA MINISTRACHEFE DA SECRETARIA DE GOVERNO, FLÁVIA ARRUDA. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO E DO JORNAL O GLOBO.

## Reforma do Imposto de Renda já tem resistências no Senado

Apesar do avanço na Câmara, a reforma do Imposto de Renda já enfrenta obstáculos no Senado. A proposta corre o risco de ser colocada de lado em meio à defesa dos senadores por uma ampla mudança no sistema tributário no País. Nem mesmo as alterações aprovadas pelos deputados sobre o texto enviado pelo governo parecem ser suficientes para convencer o Senado a chancelar o projeto. Senadores listam uma série de impasses para a aprovação das mudanças no Imposto de Renda: insatisfação com o presidente Jair Bolsonaro; embates com o ministro da Economia, Paulo Guedes; risco de queda na arrecadação de Estados e municípios; e falta de empenho do Planalto para aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária que tramita na Casa.

## Toyota reabre terceiro turno de fábrica em Sorocaba

Pouco afetada pela escassez global dos semicondutores, a Toyota vai reabrir o terceiro turno de trabalho na fábrica de Sorocaba (SP) a partir de janeiro. Para operar em jornada de 24 horas, a empresa contratará 450 funcionários ao longo deste mês. Mais 50 vagas serão geradas em outras unidades do grupo e 350 na cadeia de 11 fornecedores da região. Com mais uma equipe, a fábrica ampliará sua capacidade de produção dos atuais 122 mil veículos (modelos Yaris, Etios e Corolla Cross) para 152 mil por ano.

## Pix vai permitir sacar e pegar troco em lojas em novembro

O Banco Central anunciou ontem que as novas modalidades do Pix, o Pix Saque (que permitirá o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais) e o Pix Troco (que também permitirá a retirada, mas associada a uma compra ou à prestação de um serviço), estarão disponíveis a partir de 29 de novembro. A adesão aos novos serviços do Pix será opcional para os estabelecimentos. Além disso, clientes de qualquer instituição financeira poderão fazer saques em caixas eletrônicos de outros bancos que não o seu.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Juros sobem e ações caem com derrotas do governo

As derrotas do governo no Congresso na noite da quarta-feira provocaram uma alta expressiva nos juros e uma forte queda das ações na sessão de ontem. A rejeição da minirreforma trabalhista e a aprovação de uma regra para planos de saúde de estatais que pode até inviabilizar a venda dos Correios - ambas no Senado - levantaram dúvidas sobre a capacidade do governo Bolsonaro de seguir com a agenda de reformas. A aprovação da reforma do Imposto de Renda na Câmara também contribuiu para o estresse, já que o texto prevê o fim dos juros sobre capital próprio e a incidência de tributação sobre dividendos, o que afeta diretamente as empresas negociadas na Bolsa.

Com isso, o Índice Bovespa encerrou ontem em queda de 2,28%, aos 116.677,08 pontos. Em Nova York, a sessão foi positiva: Dow Jones teve alta de 0,37%, S&P 500 avançou 0,28% e Nasdaq subiu 0,14%.

As taxas de juros fecharam em altas firmes: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 subiu de 8,530% para 8,665%, e a do DI para janeiro de 2027 encerrou a 10,200%, de 9,974% na véspera.

No mercado cambial, o dólar fechou praticamente em estabilidade, cotado a R\$ 5,1832 (-0,03%).

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,96%
IGPM-FGV - AGOSTO	0,66%
IPC-FIPE - AGOSTO	1,44%
TR PRÉ (01/09)	0,0000%
TBF (01/09)	0,4221%
IBOVESPA (02/09)	-2,28%; R\$ 30,280 BI
POUPANÇA NOVA (03/09)	0,2446%
CDB PRÉ 32 DIAS (02/09)	0,05347/0,05396
CDB PRÉ 60 DIAS (02/09)	0,05723/0,06183
CDI ACUMULADO MÊS (02/09)	0,04%
CDI ANUALIZADO (02/09)	5,15%
DÓLAR COMERCIAL (02/09)	R\$ 5,1827/R\$ 5,1832
DÓLAR TURISMO (02/09)	R\$ 5,2030/R\$ 5,3730
EURO TURISMO (02/09)	R\$ 6,1030/R\$ 6,3730
DÓLAR PAPEL SP (02/09)	R\$ 5,3033/R\$ 5,4033

**QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?**  
Baixe agora o novo aplicativo

**broadcast<sup>+</sup>** Informações confiáveis  
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:  
[WWW.BROADCAST.COM.BR](http://WWW.BROADCAST.COM.BR)



## Bolsonaro sanciona revogação da Lei de Segurança Nacional

O presidente **Jair Bolsonaro** sancionou ontem a revogação da Lei de Segurança Nacional (LSN), criada durante a ditadura militar, mas fez vetos que atendem aos interesses de sua base de apoio. Entre os itens vetados estão a criminalização da comunicação enganosa em massa e o atentado ao direito de manifestação, além da previsão de punição mais rigorosa a militares. Nos próximos 30 dias, o Congresso deve analisar os vetos.

Bolsonaro vetou o trecho que permitia ação penal por iniciativa de partidos políticos representados no Congresso caso o



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

Ministério Público não atuasse no prazo para crimes de interrupção do processo eleitoral, violência política e comunicação enganosa em massa. O presidente e aliados são investigados no Supremo Tribunal Federal em inquérito que apura a divulgação massiva de fake news.

## CPI da Covid expõe conexão de lobistas com família Bolsonaro

Documentos da CPI da Covid no Senado indicam um cerco de lobistas aos filhos do presidente Jair Bolsonaro. Uma troca de mensagens por WhatsApp em poder da CPI mostra que Jair Renan, o "O4", recorreu à ajuda de um lobista para abrir uma empresa privada em Brasília.

Outro lobista pediu ajuda ao senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) para conseguir uma agenda no Ministério da Saúde envolvendo a compra de vacinas, segundo outro documento em posse dos senadores da CPI da Covid.

## "O Brasil não foi descoberto e não tem 521 anos", diz Aras

Reconduzido recentemente ao cargo de procurador-geral da República, Augusto Aras apresentou ontem uma manifestação contrária à tese do "marco temporal" para a demarcação de terras indígenas no País - que é defendida pelo governo Bolsonaro.

"O Brasil não foi descoberto, o Brasil não tem 521 anos, não se pode invisibilizar os nossos ancestrais que nos legaram esse país", afirmou Aras durante julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a questão.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**EX-ASSESSOR DE FLÁVIO BOLSONARO DIZ QUE DEVOLVIA 80% DO SALÁRIO**  
EM ENTREVISTA AO PORTAL METRÓPOLES, UM EX-ASSESSOR DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (PATRIOTA-RJ) AFIRMOU QUE DEVOLVIA 80% DO SALÁRIO QUE RECEBIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO PARA A ADVOGADA ANA CRISTINA VALLE, QUE À ÉPOCA ERA CASADA COM JAIR BOLSONARO. MARCELO LUIZ NOGUEIRA DE SANTOS DISSE QUE ENTREGOU A ANA CRISTINA, ENTRE 2003 E 2007, CERCA DE R\$ 340 MIL DOS VENCIMENTOS QUE OBTIVE COMO ASSESSOR DO GABINETE DE FLÁVIO, ENTÃO DEPUTADO ESTADUAL NO RIO DE JANEIRO.

## Disputa por vaga de Serra no Senado abre disputa no PSDB

Enquanto esperam a saída do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, do PSDB, os tucanos paulistas abrem uma nova frente de disputa interna, desta vez pela escolha do candidato ao Senado no ano que vem no lugar de José Serra, que se afastou do cargo após ser diagnosticado com Parkinson.

José Aníbal, suplente de Serra, se caciou para o posto, mas tem como adversário o presidente do PSDB paulistano, Fernando Alfredo, que tem apoio de 22 dos 52 diretórios zonais do partido.

### INTERNACIONAL

## Tempestade mata 46 pessoas e põe Nova York em emergência

A passagem do furacão Ida pelo Atlântico Norte provocou tempestades e inundações nos Estados Unidos e deixou pelo menos 46 mortos na área que inclui os Estados de Nova York, Nova Jersey e Pensilvânia. Algumas vítimas morreram afogadas em suas casas. Cerca de 150 mil pessoas ficaram sem energia elétrica.

A cidade de Nova York declarou estado de emergência após inundações que mataram 13 pessoas e afetaram a oferta de serviços de transporte.

## Suga vai deixar o cargo de premiê do Japão após um ano

O primeiro-ministro do Japão, Yoshihide Suga, de 72 anos, vai deixar o cargo no fim do mês. O líder japonês decidiu não concorrer à reeleição para a presidência do Partido Liberal Democrático, que ocorre no fim deste mês, o que na prática encerrará sua passagem como premiê um ano após ter assumido.

A mais recente onda de contágio pela covid-19 no Japão, causada pela variante delta do novo coronavírus, causou danos irreparáveis à popularidade de Suga.

## Palestino de 26 anos é morto em protesto na Faixa de Gaza

Um palestino morreu e 15 ficaram feridos ontem, na Faixa de Gaza, por disparos do Exército israelense no sexto dia consecutivo de protestos na fronteira com Israel. Ahmad Salleh, de 26 anos, foi morto no leste de Gaza, segundo o Ministério da Saúde local, comandado pelo movimento islâmico Hamas. Há cinco crianças entre os 15 feridos.

As manifestações são contra o bloqueio que Israel impõe ao enclave palestino há 14 anos.





## Imunoglobulina, usada contra várias doenças, tem estoques baixos no País

A maioria dos hospitais do País (78%) possui estoques de imunoglobulina suficientes para apenas um mês, segundo a Associação Nacional dos Hospitais Privados. A substância, presente no plasma do sangue, é aplicada na reposição de anticorpos e no tratamento de doenças neurológicas, mas também tem sido utilizada para tratamentos pós-covid. O governo de São Paulo atribui a escassez do componente no Estado à falta de envios pelo Ministério da Saúde.

A doula **Maressa Pedrosa Silva** conseguiu na Justiça garantir o tratamento do filho Bernardo, de 4 anos, pelo plano



TABA BENEDICTO/ESTADÃO CONTEÚDO

de saúde. O menino tem imunodeficiência primária e uma cardiopatia congênita. Agora, enfrenta a escassez da imunoglobulina. “É uma incógnita até quando meu filho terá acesso ao tratamento”, disse Maressa.

## Quebra temporária de patentes de vacinas é sancionada

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto que permite a quebra temporária de patentes de vacinas e medicamentos para o enfrentamento de emergências de saúde. Em tese, o governo poderia apelar ao instrumento na pandemia de covid-19 caso os produtores de vacinas não conseguissem atender a demanda. Entretanto, a medida não deve ser aplicada neste momento.

O projeto estabelece garantias sobre o caráter temporário da quebra da patente, protege o titular de exploração indevida e fixa parâmetros mínimos para a remuneração. A licença para a produção será concedida a empresas com capacidade técnica e econômica comprovada para a fabricação de vacinas e medicamentos, e o titular da patente receberá 1,5% do preço líquido de venda do produto até que o valor seja estabelecido.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MP VAI ENCURTAR PRAZO PARA PLANOS GARANTIREM MEDICAMENTOS**  
O GOVERNO FEDERAL DEVE EDITAR HOJE UMA MEDIDA PROVISÓRIA COM NOVAS REGRAS PARA A INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS AO ROL DE COBERTURA DOS PLANOS DE SAÚDE, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A MP ESTABELECE PRAZO DE 120 DIAS, PRORROGÁVEIS POR MAIS 60, PARA QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS) DECIDA PELA ENTRADA OU NÃO DE MEDICAMENTOS NA LISTA DE COBERTURA. O TEXTO É UMA SOLUÇÃO AO VETO INTEGRAL DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO AO PROJETO DE LEI QUE OBRIGAVA AS OPERADORAS A OFERECEREM REMÉDIOS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER.

## Supremo julga hoje pedido para reabrir inscrições do Enem

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga hoje um pedido para reabrir as inscrições do Enem, após a queda de 46,2% no total de candidatos. Cinco ministros da Corte já deram votos favoráveis à reabertura para conceder isenção na taxa paga pelos candidatos.

A queda no número de inscritos é punida pela redução da presença de jovens negros, atribuída à cobrança de inscrição dos alunos ausentes na edição passada. O total de negros inscritos caiu 53%, e sua participação no total de candidatos (11,7%) é a menor desde 2011.

## ESPORTES

### Atletismo e natação somam 41 medalhas em Tóquio

Atletismo e natação são as duas modalidades que mais deram medalhas a brasileiros em Paralimpíadas na história, com 159 e 124 pódios, respectivamente. Nos Jogos de Tóquio, os dois esportes estão honrando a tradição. Somados, trouxeram 41 conquistas até ontem. A “briga” entre as modalidades é importante para o País alcançar, no Japão, uma das metas do Comitê Paralímpico Brasileiro: superar os 21 ouros ganhos nos jogos de Londres-2012. Das 19 medalhas douradas obtidas em Tóquio até agora, os dois esportes contribuíram com oito cada. O atletismo tem disputas até amanhã.

### Brasil vence sétima seguida e segue invicto nas Eliminatórias



CBF

A seleção brasileira conquistou ontem a sétima vitória consecutiva e se manteve invicta nas Eliminatórias para a Copa do Catar ao derrotar o Chile por 1 a 0, em Santiago. Depois de um primeiro tempo fraco, o time melhorou com as entradas de **Éverton Ribeiro**, que fez o gol da vitória, e Gerson. Com 10,8 mil torcedores no estádio, reflexo do avanço da vacinação contra a covid-19 no Chile, o jogo foi de pouca técnica. A seleção brasileira estava sem 12 jogadores que não foram liberados por seus clubes, mas melhorou no segundo tempo com as substituições. O Brasil lidera a disputa, com 21 pontos, e volta a campo no domingo, na Neo Química Arena, contra a Argentina.

### Corte reduz pena de Del Nero, que não deverá voltar à CBF

A Corte Arbitral do Esporte reduziu a punição do ex-presidente da CBF Marco Polo del Nero de banimento definitivo para suspensão do futebol por 20 anos. Acusado de corrupção na Fifa, Del Nero só poderia voltar em 2038, aos 97 anos.